

## PROJETO DE LEI N° , DE 2021.

(Do Sr. Deputado Paulo Pimenta – PT/RS)

Dispõe sobre benefícios fiscais na área do imposto sobre a renda da Pessoa Física, concedidos aos Hospitais das Corporações Militares Estaduais e do Distrito Federal, e aos Hospitais Militares Federais, e dá outras providências.

- Art. 1º O contribuinte do Imposto sobre a Renda Pessoa Física poderá abater da renda bruta, o valor dos investimentos, doações ou patrocínios, inclusive despesas e contribuições necessárias à sua efetivação, realizada através ou a favor dos Hospitais das Corporações Militares Estaduais e Federais sem fins lucrativos, cadastrados nas Secretarias de Saúde dos Estados, Distrito Federal ou no Ministério da Saúde, na forma desta Lei.
- Art. 2° A partir do exercício de 2022, ano-calendário de 2021, a pessoa física poderá optar pela doação a favor dos Hospitais das Corporações Militares Estaduais e Federais, diretamente em sua Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física.
- § 1º doação de que trata o caput deste artigo poderá ser deduzida até o percentual de 3% (três por cento) aplicado sobre o imposto de renda devido apurado na declaração.
  - § 2º dedução de que trata o § 1º deste artigo:
- I está sujeita ao limite de 6% (seis por cento) do imposto de renda devido apurado na declaração, observado o disposto no art. 22 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997;
  - II não se aplica à pessoa física que:
  - a) utilizar o desconto simplificado;
  - b) apresentar a declaração em formulário; ou
  - c) entregar a declaração fora do prazo;
  - III aplica-se somente a doações em espécie; e
  - IV não exclui ou reduz outros benefícios ou deduções em vigor.
- § 3º O pagamento da doação deve ser efetuado até a data de vencimento da primeira quota ou da quota única do imposto, observadas instruções específicas da Secretaria da Receita Federal do Brasil.



imposto devido apurado na Declaração de Ajuste Anual, com os acréscimos legais previstos na legislação.

§ 5º A pessoa física poderá deduzir do imposto apurado na Declaração de Ajuste Anual as doações feitas, no respectivo ano-calendário, aos Hospitais das Corporações Militares Estaduais e Federais concomitantemente com a opção de que trata o caput deste artigo, respeitado o limite previsto no inciso I do § 2º deste artigo."

Art. 4º- O art. 12, I da lei federal 9.250 de 26 de dezembro de 1995 passa a ter a seguinte redação:

I - as contribuições feitas aos Fundos controlados pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, pelos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional do Idoso e aos Hospitais das Corporações Militares Estaduais e do Distrito Federal, e os Hospitais Militares Federais;

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor após decorridos 90 (noventa) dias de sua publicação oficial.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Primeiramente, cabe destacar que o Sistema de Proteção Social dos Militares Estaduais e Federais foi instituído pela Lei Federal 13.954/19, a qual tem, por um de seus objetivos, a garantia de atendimento à saúde física e mental destes trabalhadores imprescindíveis à manutenção do Estado Democrático de Direito, que mantém o regular funcionamento dos Poderes da República Federativa do Brasil e são encarregados da preservação da ordem pública.

A importância de bem prover estes agentes com um sistema de saúde de excelência evidenciou-se, ainda mais, na pandemia do COVID-19, especialmente, neste particular, aos Militares, categoria que está diuturnamente atendendo a população, sem a possibilidade de trabalho remoto, tendo centenas de militares morrido ou ficado gravemente sequelados pela doença supramencionada.

Assim, o projeto de lei que ora apresentamos, tem o objetivo de possibilitar um melhor aparelhamento e funcionamento do sistema de saúde da família militar, além dos recursos orçamentários que são, por lei, devidos a esta categoria, que carecem de complementação.

Trata-se ademais de um projeto de lei que defende e preserva as liberdades democráticas, protegendo a quem protege o estado democrático de direito.

Pelas razões expostas, espero contar com o apoio dos nobres pares para a aprovação.

Sala das Sessões, em 14 de Maio de 2021.

Paulo Pimenta

Deputado Federal (PT-RS)



